

LEVANTAMENTO DAS VARIEDADES E COLEÇÕES DE MORINGA NO MUNDO

Tássia Fernanda Santos Neri Soares^{1*}; Itamara Bomfim Gois¹; Rendel Julian
Batista Porto¹; Evandro Neves Muniz²; Ana Veruska Cruz da Silva²

¹Universidade Federal de Sergipe. ²Embrapa Tabuleiros Costeiros. *E-mail do autor apresentador: tassia.fernanda@academico.ufs.br.

A família Moringaceae abrange 13 espécies, dentre elas: *Moringa peregrina*, *Moringa stenopetala* e *Moringa oleifera* Lam., sendo esta última a mais conhecida mundialmente. Espécie arbórea, nativa da Índia e de rápido crescimento, a moringa é amplamente adaptada as regiões de clima tropical e subtropical. Tal espécie vem despertando a atenção pelos seus múltiplos usos, principalmente na alimentação humana e animal, devido ao seu alto teor nutricional, na indústria cosmética, para a produção de óleo e purificação de água. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento das variedades e das coleções (bancos ativos de germoplasma e de sementes) de moringa existentes em todo o mundo, por meio de revisão bibliográfica e em sites das instituições. A coleção do *World Vegetable Center*, localizada em Taiwan se destacou por contar com cerca de 50 acessos, coletados da Ásia, África e EUA, de quatro espécies diferentes (*M. oleifera*, *M. peregrina*, *M. stenopetala* e *M. drouhardii*), sendo a *M. oleifera* a que possui o maior número de acessos (97 %). Outros centros que armazenam germoplasma de moringa é o *USDA Germplasm Collection* (EUA), o *Svalbard Global Seed Vault* (Noruega), *Bangladesh Agricultural Research Institute* (Bangladesh), *Royal Botanic Gardens* (Reino Unido) e Embrapa Tabuleiros Costeiros (Brasil). Duas variedades de moringa (PKM-1 e PKM-2) são reportadas para finalidades comerciais, no entanto, não há registro de cultivar para a espécie no Brasil. A cultivar PKM-1 foi desenvolvida em 1989 pela Research of Tamil Nadu Agriculture University, na Índia, a partir de uma seleção de linhagem pura desenvolvida por autofecundação contínua por seis gerações. Posteriormente, foi desenvolvida na mesma instituição a cultivar PKM-2. Outras duas variedades, Anupama e Dhanraj, também foram desenvolvidas na Índia. Além disso, são reportadas variedades locais, tais como Jaffna, Chavakacheri, Chemmurungai, Kodaikal e Saragva. Observa-se que os trabalhos voltados para o melhoramento genético da moringa estão concentrados na Índia, sendo necessária a ampliação geográfica desses estudos, tendo em vista a importância da espécie.

Palavras-chave: Recursos genéticos, banco de germoplasma, cultivar.

Agradecimentos: CAPES e Embrapa Tabuleiros Costeiros.